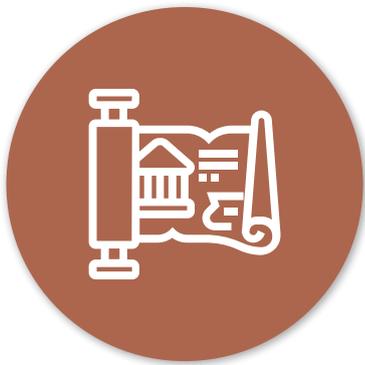




IDADE ANTIGA

2020 - 2022



IDADE ANTIGA

Do surgimento da Escrita na Suméria, até o auge do Império Romano. Aprenda sobre o primeiros povos e culturas da história humana!

Este módulo é composto pelas seguintes apostilas:

1. O Egito Antigo
2. As Civilizações da Mesopotâmia
3. Os Hebreus
4. Os Fenícios e os Persas
5. A Grécia Antiga
6. Roma Antiga



O EGITO ANTIGO

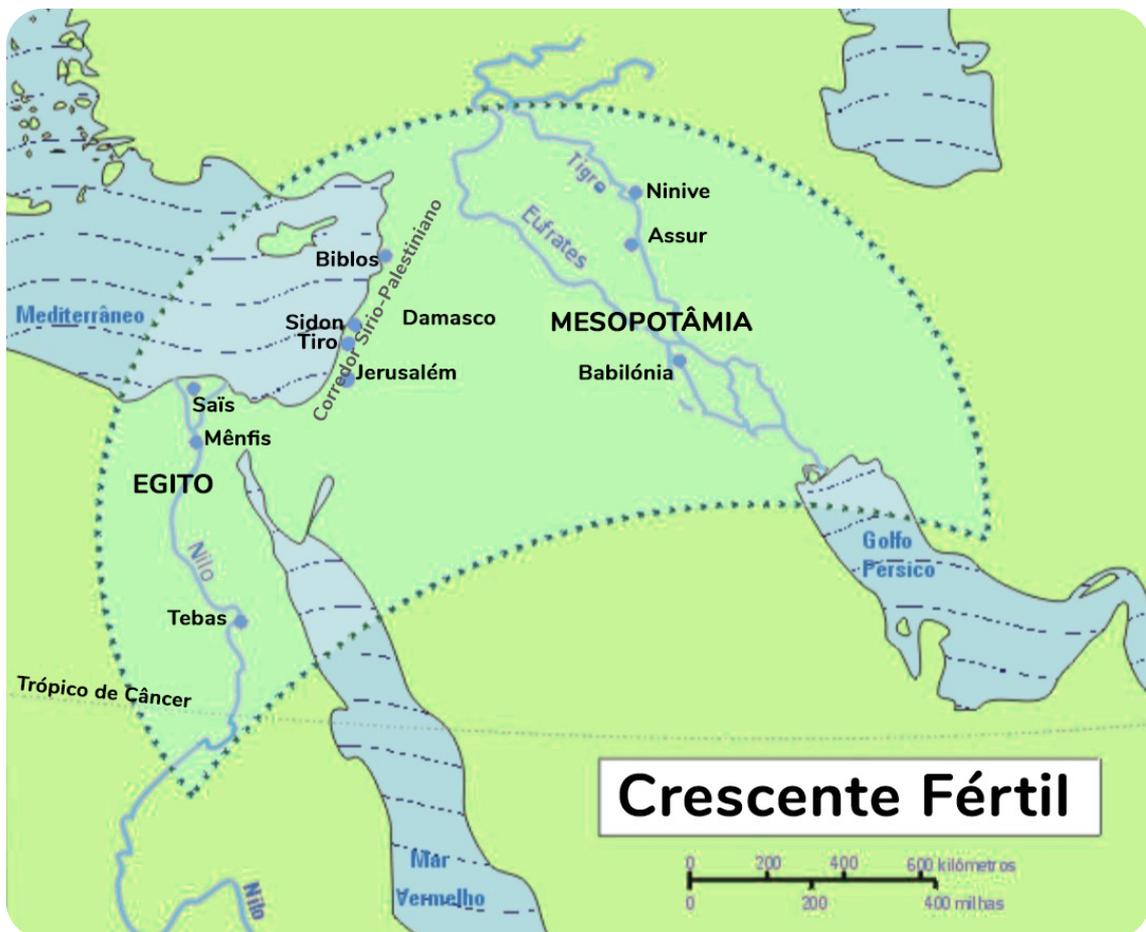
ONDE FICA O EGITO?

O **Egito** localiza-se na região nordeste da África. Na Antiguidade, ele também fazia parte de uma área chamada de **Crescente Fértil**, que englobava além do Egito boa parte do que chamamos hoje de **Oriente Médio**.

Veja a imagem abaixo para entender melhor:



Há milhares de anos os antigos egípcios já dominavam a técnica de navegação.



A propósito, nessa grande região em forma de arco chamada de **Crescente Fértil**, desenvolveram-se também as **Civilizações da Mesopotâmia**, que estudaremos mais adiante. A denominação **fértil** é devido à fertilidade das terras naquela região específica quando comparada com o entorno, árido e desértico.



UM PRESENTE DO NILO

Nas palavras do historiador grego Heródoto, “o Egito é um presente do Nilo”. O que isto quer dizer é que se não fosse pelas águas do rio Nilo, o maior do mundo, e as cheias que ocorrem em tempos regulares, tornando fértil a terra em volta do rio, não teria sido possível o surgimento de uma civilização naquele local.

É por esta razão que foi justamente ao longo do rio Nilo que se estabeleceram os primeiros agrupamentos humanos sedentários chamados de **nomos**, desde pelo menos 4.000 a.C. Cada nomo era independente, mas com o passar do tempo eles passaram a estabelecer relações entre si e até mesmo a se unificarem sob um mesmo governante, chamado de **nomarca**.

Por volta do ano 3.100 a.C., a unificação dos nomos deu origem a dois reinos: o **Alto Egito**, mais ao sul; e o **Baixo Egito**, mais ao norte na região chamada de **Delta do Nilo**. Nessa mesma época, os dois reinos foram unificados sob o primeiro faraó, **Menés I**, dando início ao **período pré-dinástico**.

PERIODIZAÇÃO DO EGITO ANTIGO

Antes de adentrarmos nos detalhes da sociedade do antigo Egito, vamos aprender como se dividem os períodos da sua história. Para facilitar o entendimento, elaboramos a linha do tempo abaixo:

3.100 a.C. - 2750 a.C. (período pré-dinástico) / Período Dinástico

Antigo Império
2750 - 2140 a.C.

Médio Império
1955 - 1785 a.C.

Novo Império
1550 - 1070 a.C.

Como vimos acima, a história do Egito Antigo divide-se em **período pré-dinástico** e **dinástico**. A seguir veremos uma descrição mais detalhada de cada período:

- ▶ **Período pré-dinástico** - Definimos este momento como o período que vai do estabelecimento de populações nos arredores do Nilo (cerca de 6000 a.C.) com a formação dos Nomos – comunidades independentes lideradas por patriarcas – até a unificação que ocorre entre o Alto e Baixo Egito (cerca de 3100 a.C.).

Nos milênios seguintes o desenvolvimento de populações humanas transformou o que antes eram aldeamentos em pequenas cidades com culturas diferentes, mais notoriamente a cultura Badari. Estas pequenas cidades aos poucos formaram pequenos estados dispostos ao longo do corpo do Nilo, até o momento em que formou-se dois reinos: o reino do Alto Egito, e o Reino do Baixo Egito.

Por questões principalmente relacionadas ao domínio das terras férteis, os reinos frequentemente estavam em conflito, situação que só se encerrou quando o líder do Alto Egito Narmer invadiu e conquistou o Baixo Egito, unificando-o em um só reino e dando início ao período Dinástico.



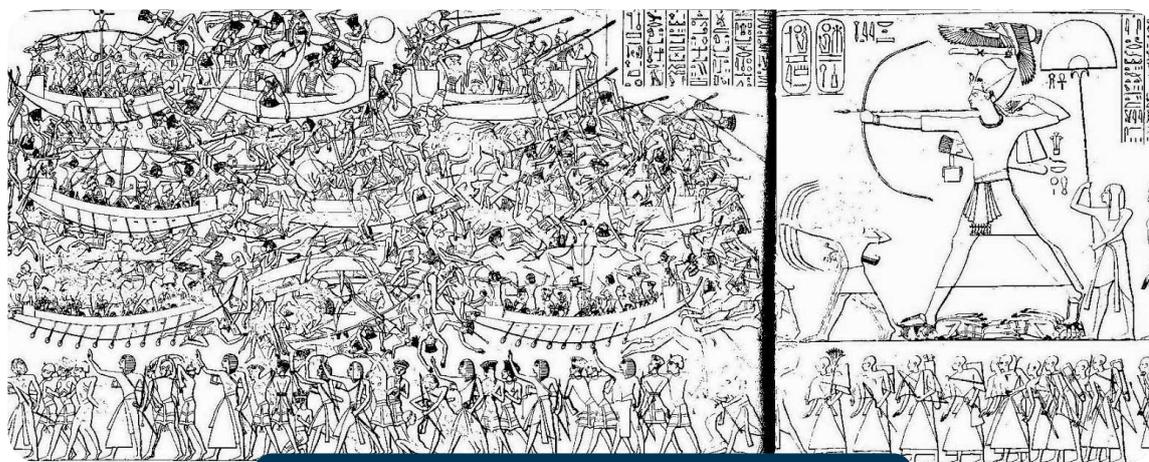
► Período Dinástico

» **Antigo Império** - Nesta fase, o poderio dos faraós é centralizado e são construídas boa parte dos monumentos que fizeram a fama do Egito, como as grandes pirâmides e a esfinge. O final deste período foi marcado por uma guerra civil entre nobres e faraós.

» **Médio Império** - Esta fase se inicia com o restabelecimento do poder político pelo faraó Mentuhotep II. Nesse momento, ocorre um florescimento das artes e do comércio. O Médio Império é finalizado com a invasão dos hicsos, um povo asiático que já havia dominado o bronze e utilizava carros de guerra.

» **Novo Império** - Este foi o período de maior expansão do império egípcio, tanto para o norte, na direção do oriente médio, quanto para o sul, na região da Núbia. Foi um período também de grande prosperidade para o Egito no campo cultural e econômico. O final desta fase foi caracterizada pela invasão dos “**povos do mar**”, uma confederação de piratas de origem ainda incerta.

Evidentemente, a história do Egito Antigo continuou, mas não com o mesmo brilho. Após o Novo Império, o Egito foi declinando cada vez mais até ser invadido sucessivamente pelos assírios (670 a.C.), **persas** (525 a.C.), **gregos** (332 a.C.) e **romanos**. Estes anexaram o Egito como uma província romana no ano de 30 a.C.



O faraó Ramsés III resistindo à invasão dos povos do mar.

ASPECTOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

► **Política** - No aspecto político, o Egito era uma **Teocracia**. Isso significa que a fonte do poder vinha de Deus. Aliás, o **Faraó** era considerado como um **Deus Vivo**, e acreditava-se que era ele quem garantia a harmonia cósmica do Egito.

► **Economia** - Alguns historiadores convencionaram chamar o modelo econômico das civilizações do Crescente Fértil de **Modo de Produção Asiático**, que tinha as seguintes características:

» Propriedade estatal da terra

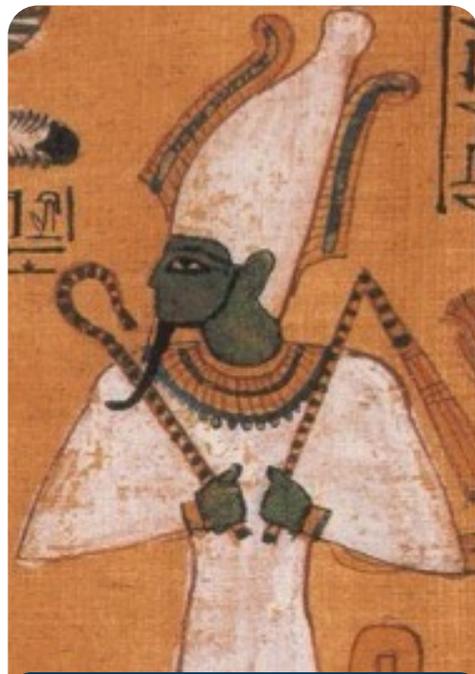


- » Servidão coletiva (todos trabalham para o Estado)
- » Agricultura às margens dos rios
- » Teocracia
- » Sociedade hierarquizada

► **Sociedade** - Como mencionado acima, a sociedade egípcia era extremamente hierarquizada, o que significa dizer que não havia mobilidade social. A pirâmide a seguir traça um retrato preciso dessa sociedade.



► **Religião** - Talvez esse seja o aspecto mais comentado do Egito antigo. Primeiramente, os egípcios eram **politeístas**, ou seja, acreditavam em vários deuses. Em segundo lugar, os deuses egípcios eram **antropozoomórficos**. Isto significa que seus deuses eram representados com formas humanas e animais. Mas um outro lado que muitos esquecem, é que os egípcios acreditavam em **vida após a morte** e também em um **juízo da alma dos mortos**. O objetivo da **mumificação** era preservar os corpos para que a alma pudesse voltar a utilizá-los após a morte.



Osíris era o deus egípcios que presidia o julgamento das almas dos mortos

► **Cultura** - Os antigos egípcios eram dotados de uma cultura avançada. Eles não somente desenvolveram uma forma de escrita peculiar, os **hieróglifos**, como também desenvolveram a **literatura, teatro e filosofia**. As **máximas de ptahotep**, escritas no Antigo Império, e que consistem numa série de conselhos de vida de um pai para seu filho, são um exemplo da profundidade e influência da sabedoria dos antigos egípcios.